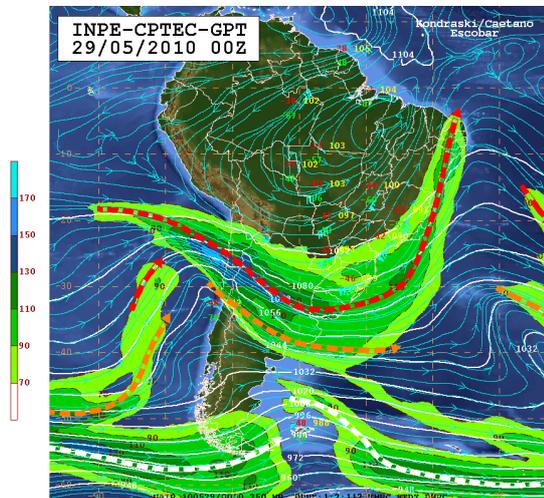




Análise Sinótica

29 May 2010 - 00Z

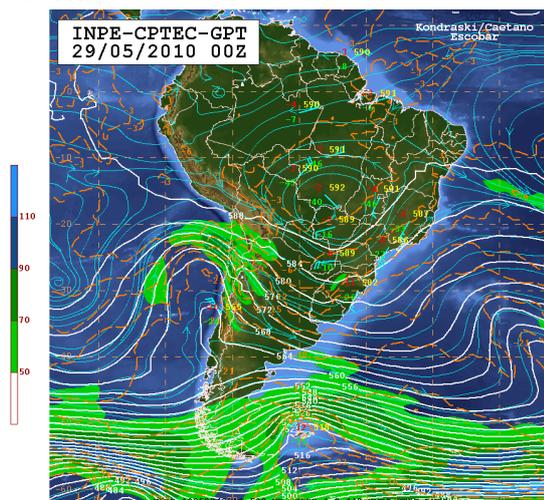
Análise 250 hPa



Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (29/05), observa-se sobre grande parte da Região Norte, de MT e do MA o domínio de um anticiclone centrado nesta análise no leste do PA. A circulação anticiclônica atua também no Peru, Bolívia e Paraguai. Este anticiclone favorece a difluência dos ventos sobre grande parte do norte e oeste do AM, assim como em RR e no AC e conseqüentemente na formação de nuvens significativas como pode ser observado na imagem de satélite. Nota-se sobre o Atlântico a leste do Nordeste do Brasil um amplo cavado que se estende desde 30S até a linha do equador. Na borda oeste deste cavado observa-se ventos intensos, associados ao Jato Subtropical, o qual pode ser visto também sobre o Pacífico, norte do Chile, da Argentina, Uruguai e Atlântico.

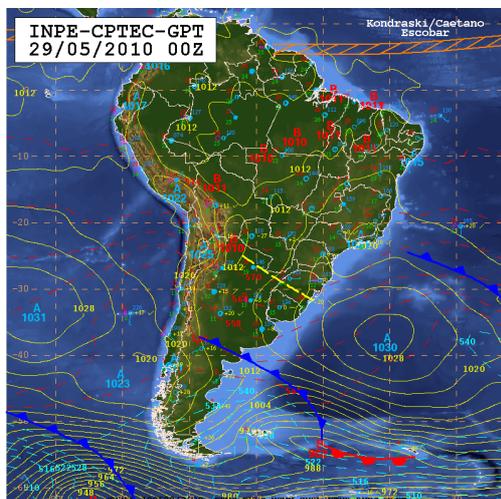
Este jato está acoplado com o ramo norte do Jato Polar (JP), atuando a norte de um cavado sobre a Patagônia Argentina até próximo a costa norte do Chile. O ramo sul do JP está a sul de 45S, deslocando-se entre o Pacífico e o Atlântico, onde tem associado um sistema frontal em superfície.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (29/05), nota-se um amplo anticiclone atuando sobre a Região Norte, Centro-Oeste, oeste de SP, de MG e também na Bolívia e Paraguai. O centro deste anticiclone em 500 hPa está entre o norte de MS e sul de MT. Um cavado é observado estendendo-se desde a BA até o Atlântico. No Pacífico o extenso cavado fecha um Vórtice Ciclônico (VC) por volta de 32S/72W, com isoterma de -24 graus no centro. Nota-se uma região bem baroclínica com fortes ventos entre o Pacífico, extremo sul do continente e Atlântico, reflexo do ramo sul do JP.

Superfície

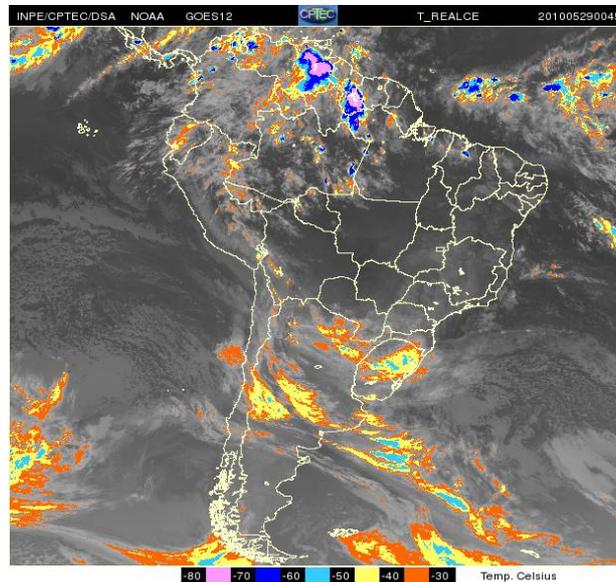


Na análise sinótica da 00Z do dia 29/05 observa-se uma frente fria no Atlântico a leste de 40W. Na retaguarda desta frente, observa-se uma alta pressão marítima pós-frontal com núcleo pontual de 1030 hPa em 39S/40W. Outra frente fria está estendida entre o extremo sul da Província de Mendoza e o extremo sul da Província de Buenos Aires (próxima da Bahia Blanca) e depois no Atlântico até uma baixa pressão de 982 hPa localizada em 54S/50W. No RS e nordeste da Argentina está atuando um cavado invertido. Um terceiro sistema frontal é observado no Pacífico a sul de 50S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se posicionada em 33S/92W com núcleo de 1031 hPa, que envia um pulso para o sul do Continente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se centrada a leste de 25W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06 e 8N sobre o Atlântico e entre 07 e 09N sobre o Pacífico.



Satélite

29 May 2010 - 00Z



Previsão

O destaque para os próximos dias é o avanço de uma frente fria pelo Sul, parte do Sudeste, Centro-Oeste e sul da Amazônia. O deslocamento deste sistema deverá ser responsável pela chuva e anticiclone associado pela queda de temperatura nas áreas citadas, inclusive com possível evento de ?friagem? no sul da região Amazônica. No domingo (30/05), deverá deslocar-se rapidamente pela Região Sul e chegará à noite no norte de MS, sul de MT, sul de RO e de SP. No decorrer do seu deslocamento provocará chuva e queda na temperatura máxima no RS, em SC, no PR, sul de SP e MS. Na faixa litorânea do RS e de SC poderá ter ventos fortes, devido ao sistema de baixa pressão no oceano. Na segunda-feira (31/05), o sistema chegará ao sul da AM, centro de MT e sul de GO. Sobre o Sudeste o sistema deverá se propagar pelo RJ e interior de MG, chegando ao sul da BA no dia seguinte (01/06). Fará frio em grande parte da Região Sul e esperam-se mínimas de até cerca de 1 grau negativo na terça-feira sobre a área serrana de SC e do RS. Haverá condições para geada no centro-oeste e sudoeste do RS e serra geral de SC e do RS na terça-feira (01/06). Nas demais áreas da Região Sul e sul de MS, a nebulosidade e ventos deverão inibir a condição para geada. Os modelos ETA e GFS estão bem parecidos e só começam a mostrar diferenças quanto a posição dos sistemas meteorológicos a partir de 96 h, mas principalmente a partir de 120 h. No caso as diferenças ficam por conta do posicionamento do anticiclone pós frontal, o ETA desloca este anticiclone um pouco mais rápido em direção ao Atlântico do que o GFS. No entanto a rodada dos modelos de hoje mostra que permanecem as condições de queda de temperatura entre o fim de semana e começo da próxima semana entre o Sul e Sudeste, sendo que ao longo da próxima semana, com o avanço da frente fria, ocorrerá o fenômeno de friagem no sul amazônico.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.